Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA
Centro de Pesquisa Agrofiorestal da Amazônia - CPAA
Rodovia AM-010, km 30
Caixa Postal 455 e 319
69000 Manaus, AM

Nº 22, jun./96, p.1-2

PESQUISA EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) McVAUGH) EM TERRA FIRME, NA REGIÃO DE MANAUS, AM

Sebastião Eudes Lopes da Silva¹
Aparecida das Graças Claret de Souza²

O camu-camu pertence à família Myrtaceae e se encontra disperso em quase toda a Amazônia, sendo encontrado em estado silvestre nas margens dos rios e lagos da região, onde pode permanecer com o tronco parcialmente submerso por cerca de 5 meses. Nas áreas de várzea, a produção de frutos normalmente se dá entre os meses de novembro a março, com pico em janeiro. Em terra firme, tem demonstrado boa adaptação.

Esta espécie tem porte arbustivo, com altura média de 8 m. Os frutos apresentam coloração variando do vermelho ao negro púrpura (Figura 1), com polpa sucosa e de sabor extremamente ácido. Dentre as fruteiras amazônicas, o camu-camu destaca-se devido ao seu alto teor de ácido ascórbico (vitamina C), com até 2880 mg por 100 g de polpa, superior a maioria das plantas cultivadas. Os frutos são utilizados na forma de sucos, refrescos, geléias, batidas e licores.

Este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho do camu-camu em terra firme, no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), em Latossolo Amarelo muito argiloso. O plantio foi realizado em 05.08.91, com espaçamento de 5 m entre linhas e 4 m entre plantas, avaliando-se 10 plantas em linha.

A altura média e diâmetro do caule das plantas, quatro anos após o plantio, é de 2,77 m e 2,25 cm, respectivamente (Tabela 1). A frutificação, em 1994, ocorreu no período de abril a maio, com média de 91 frutos por planta. Em 1995, houve dois períodos de produção, abril e

²Eng.º Agr.º, Dr., EMBRAPA/CPAA.

¹Eng.º Florestal, M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP 96011 970, Manaus, AM.

PA Nº 22, CPAA, jun./96, p.2

novembro, com maior número de frutos em abril. A produção anual, por planta, variou de 105 a 193 frutos, com peso médio de 11,5 g, diâmetro transversal 2,57 cm, longitudinal de 2,39 cm e 7,7°Brix.

TABELA 1. Média da altura e diâmetro de caule da planta; número de frutos, diâmetro transversal e longitudinal, e peso do fruto do camu-camu, plantado em terra firme no Campo Experimental do CPAA. EMBRAPA/CPAA, Manaus, AM, 1995.

Valores	Alt <mark>ura</mark> (m)	Diâmetro do Caule (cm)	Frutos/ Planta	Peso do Fruto (g)	Diâmetro do Fruto (cm)		°Brix
					Transv.	Long.	
Mínimos	2,0	1,1	105	9.7	2,4	2,2	6,5
Máximos	3,5	3,0	193	14.1	2.9	2.6	8,5
Média/Des	$2,77 \pm 0,6$	$2,25 \pm 0,5$	159,5 ± 26,7	11,58 ± 1,6	2,57 ± 0,1	2,39 ± 0,1	7.7 ± 0.68

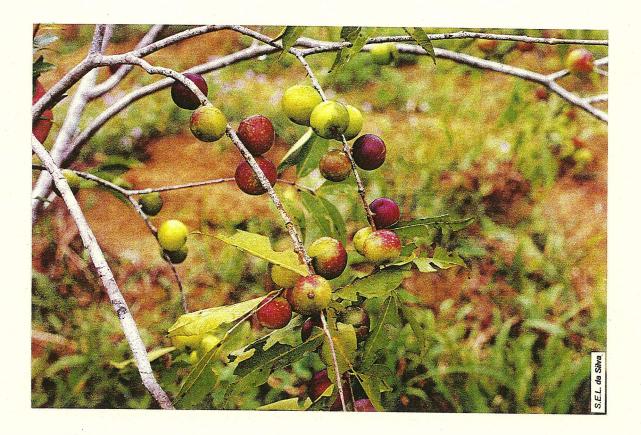


FIGURA 1. Camu-camu (Myrciaria dubia (H.B.K.) McVaugh).